

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ**

***CAMPUS* CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA**

**COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS E INTEGRAÇÃO COMUNIDADE E EMPRESA – COESTICE**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

DEUZÉLIA MARIA MARCELO DA SILVA

**CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - PA**

2019



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ**

***CAMPUS* CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA**

**CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E PRÁTICAS DESENVOLVIDAS E APLICADA PELO CENTRO DE REFERENCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST ARAGUAIA) EM CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA**

DEUZÉLIA MARIA MARCELO DA SILVA

Relatório de Estágio Curricular Obrigatório apresentado como requisito parcial ao Instituto Federal do Pará – IFPA - Campus Conceição do Araguaia, para obtenção do título de Técnico em Segurança do Trabalho.

Orientador: Prof. MSc. Ranilson Alves dos Santos

**CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - PA**

2019

**AGRADECIMENTOS**

A Deus em primeiro lugar, por ter me concedido a oportunidade de concluir meu estágio. A toda a família e familiares. Aos amigos. Aos colegas de turma, que enfrentaram juntamente comigo a concluir esta etapa. Por fim, quero agradecer ao grupo CEREST ARAGUIA, por ter me recebido de braços abertos, me concedendo a oportunidade e suporte necessário para ampliar meus conhecimentos.

Sumário

[1 Introdução 5](#_Toc1482541)

[2 METODOLOGIA UTILIZADA 6](#_Toc1482542)

[3 OBJETIVOS 7](#_Toc1482543)

[3.1 OBJETIVO GERAL 7](#_Toc1482544)

[3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICO 7](#_Toc1482545)

[4 IDENTIFICAÇÃO Da organização (CEREST) 8](#_Toc1482546)

[4.1 HISTÓRICO 8](#_Toc1482547)

[4.2 VISÃO DE FUTURO 8](#_Toc1482548)

[2.4 ÁREA DE ABRANGÊNCIA 8](#_Toc1482549)

[2.5 MISSÃO DA EMPRESA 9](#_Toc1482550)

[5 3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO 10](#_Toc1482551)

[3.1 ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO 11](#_Toc1482552)

[3.3 DESENVOLVIMENTO DE LEITURAS DE NRs 11](#_Toc1482553)

[6 CONSIDERAÇÕES FINAIS 12](#_Toc1482554)

[7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 13](#_Toc1482555)

# Introdução

O estágio é um processo de aprendizagem, é a transição entre a teoria e a prática que proporciona ao estudante a participação em situações reais de vida e de trabalho, consolida a sua profissionalização e explora as competências básicas indispensáveis para uma formação profissional ética e corresponsável pelo desenvolvimento humano e pela melhoria da qualidade de vida.

A atividade desenvolvida no estágio curricular tem o período de 240 horas, realizado no CEREST (Centro de referência em saúde do trabalhador), em Conceição do Araguaia- Pará, no terceiro semestre de 2017. Conforme o acordo de cooperação e termo de estágio firmado, que deu inicio em 04/10/2017 e termino em 11/12/2017, no horário das 7 as 11 horas da manhã, com duração de 2 meses correspondente à 240 horas, com o prazo pré-estabelecido no plano de estágio com carga horária de 20 horas semanais, sendo 4 horas diária.

# METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia utilizada durante o estágio obrigatório foi a análise das NRS (Normas Regulamentadoras), ressaltando a legislação vigente preconiza que o trabalhador na sua diversidade tem o direito a proteção de sua saúde, integridade física e moral, além da segurança na execução de suas atividades laborais (Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde do Trabalhador da Construção Civil). CEREST Campanha 2015.

Entretanto a segurança e a saúde do trabalhador baseiam-se em normas regulamentadoras descritas na portaria 3214/78 do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), entre estas a NR 18 (Condições e Meio de Trabalho).

Esta Norma Regulamentadora - NR estabelece diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e de organização, que objetivam a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na Indústria da Construção.

O acompanhamento das atividades, tanto internas quanto externas também foi outra metodologia utilizada, podendo observar de perto a forma de atuação da técnica em segurança do trabalho. Por fim, executamos algumas atividades relacionadas, afim de entender, além da teoria, a prática as atividades exercidas pelo CEREST.

# OBJETIVOS

## OBJETIVO GERAL

O Objetivo Geral deste estágio foi conhecer as práticas aplicadas, utilizadas e desenvolvidas pelo CEREST, visando o equilíbrio, a preservação e a segurança do trabalhador.

## OBJETIVOS ESPECÍFICO

* Aprender com as atividades desenvolvidas pelo CEREST;
* Aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso de Técnico em Segurança do Trabalho;
* Entender a forma de atuação do CEREST em Conceição do Araguaia e macrorregião.

# IDENTIFICAÇÃO Da organização (CEREST)

Nome: Secretaria Municipal de Saúde-CEREST de Conceição do Araguaia- PA

Endereço: Travessa Irmã Maria Otávia S/N

Bairro: Centro

CEP: 68540-000

Cidade: Conceição do Araguaia

Estado: Pará

Telefone: (94) 3421-0299

## HISTÓRICO

O CEREST foi implantado no dia 30 de maio de 2011, na gestão do governo municipal, na competência do Prefeito Álvaro Brito Xavier juntamente com a Secretária Municipal de Saúde Nercília Cristine de Freitas. O CEREST é composto por 1 coordenador, 1 Motorista, 2 Técnico de Segurança do Trabalho, 1 Médica de Segurança do Trabalho.

## VISÃO DE FUTURO

O CEREST objetiva no futuro acarretar o concenso entre o desenvolvimento socioeconômico e o trabalhador, considerando as particularidades locais, assegurando a qualidade de vida do trabalhador.

## 2.4 ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O CEREST trabalha em parceria com a vigilância sanitária e vinculada a SMS (Secretaria Municipal de Saúde) de Conceição do Araguaia, seja rural ou urbano. Além do mais, o órgão não tem autonomia como fiscalização, e cabe a vigilância sanitária fazer os procedimentos cabíveis a mesma, em que são expedidas pelo Ministério Público. Por isso, é extremamente necessário fazer o acompanhamento e a fiscalização das atividades exercidas.

## 2.5 MISSÃO DA EMPRESA

O CEREST tem como missão trabalhar em conjunto com a vigilância sanitária, através de ocorrência, eventos, palestras, seminários, distribuição de panfletos e folders, reuniões, cursos, minicursos com representantes de cada município onde são feitos através de convites. Além disso, os sindicatos têm sua participação em dobro, bem como as Secretarias de Saúde de cada Município juntamente com o Ministério do Trabalho e o Ministério Público.

# 3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

No decorrer das atividades de estágio tivemos a oportunidade de acompanhar os profissionais do CEREST em várias de suas atividades de ofício, dentre elas podemos destacar:

* Palestras sobre saúde do trabalhador;
* Visitas Técnicas em canteiros de obras;
* Ginástica Laboral;
* Orientação quando ao uso de EPIs, EPCs;
* Palestra sobre combate ao trabalho infantil;
* Promoção e prevenção da saúde do trabalhador;
* Agravos relacionados ao trabalho.

Além destas atividades ainda foi possível acompanhar os profissionais do CEREST na realização dos atendimentos de urgência e emergência, e também nos encaminhamentos de atendimentos clínicos e consultas médicas, exames admissionais e alteração de função, retorno do trabalho e admissional, em caso de acidentes com a notificação do local e orientação do trabalhador a procurar uma Unidade Básica de Saúde. Foi possível fazer inspeções nos locais e nos ambientes de trabalho com o auxílio da vigilância sanitária.

Vale salientar que o CEREST atende vários clientes destacando os seguintes:

* Os trabalhadores da zona urbana e rural, independente do vínculo empregatício;
* Trabalhador encaminhado pela rede básica de saúde;
* Trabalhador formal dos setores privados e públicos;
* Trabalhadores autônomos, informal e aposentados;
* Estagiários e aprendiz;
* Trabalhador desempregado acometidos por doenças relacionadas ao trabalho realizado

O atendimento a estes clientes é feito por uma equipe de profissionais qualificados, fazendo o acolhimento ao trabalhador e quando necessário o encaminhamento que é acompanhado par seja atendido na rede do SUS ou rede Inter setorial (INSS, MTE, Conselho Tutelar) Entre outros.

## 3.1 ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO

 A fiscalização é feita através de denúncias anônimas ou pessoalmente sobre possíveis irregularidades sobre as condições e saúde do trabalhador. A fiscalização das atividades é expedida pelo Ministério Público.

## 3.3 DESENVOLVIMENTO DE LEITURAS DE NRs

Durante o período de estágio no CEREST foi desenvolvido a leitura de várias NRs 17- Ergonomia item 17.1: Esta NR visa estabelecer parâmetros que permitam adaptação das condições de trabalho as características psicofisiologicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar o máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção item 18.1.1: Esta NR estabelece diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e de organização que objetivam a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, na indústria da construção.

#  CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o estágio no CEREST no qual trouxe a vivência profissional, tanto na área da educação como em casos de acidentes leves, graves e fatais. Levo também em consideração a organização dos arquivos e toda a rotina operacional e administrativa no setor de segurança.

Esses momentos trouxeram me um aprendizado que faz com que essa avaliação seja somente positiva no aspecto de caráter pessoal e profissional. Embora a fase do estágio seja composta por alguns receios e ao mesmo tempo encarado como desafios constituídos pela proposta de superar etapas ao longo do tempo.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**CEREST-** Camp. 2015 campanha: Promoção, prevenção e vigilância sanitária em saúde do trabalhador da construção civil. Acesso em 17 de janeiro de 2018.

**Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho**, Adalberto Mohai Szabo Junior. 5ª Edição; 2013 atualizada, Editora, Rideel. Acesso em 14 janeiro de 2018.